



## DESORDENS DE MOBILIDADE E PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES IDOSAS COM OU SEM PARKINSON

Pedro Albino Camargo<sup>1</sup>; Marta Helena Souza De Conti<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário do Sagrado Coração –  
[pedroalbinocamargo@gmail.com](mailto:pedroalbinocamargo@gmail.com); [marta.conti@unisagrado.edu.br](mailto:marta.conti@unisagrado.edu.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa - PIBIC  
Agência de fomento: FAP/UNISAGRADO  
Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Verificou-se a associação entre as desordens de mobilidade e a prevalência de incontinência urinária em mulheres idosas com ou sem diagnóstico clínico de Parkinson, através de um estudo transversal de caráter observacional, coletando dados de 20 idosas, sendo 5 com Parkinson (G1) e, 15 sem Parkinson (G2). Como critérios de elegibilidade para a pesquisa, as participantes deviam possuir idade maior que 60 anos; capacidade de caminhar sem uso de dispositivos de auxílio na marcha; ausência de comorbidades cardiovasculares, metabólicas ou respiratórias, que impossibilitem a realização do teste; capacidade de responder a comandos verbais simples necessários para o entendimento do teste; e visão normal ou corrigida. Foram coletados dados sociodemográficos e antropométricos, e foram usados relatos de ocorrência incontinência urinária (Questionário Internacional de Incontinência Urinária– Short Form) e análise da mobilidade (teste de caminhada de 400 metros e o Short Physical Performance Battery). As informações foram dispostas após uma análise estatística descritiva (média, desvio padrão, valores máximos e mínimos), assim como frequências absoluta e relativa. Como resultados da pesquisa, foi observado que o grupo G1 apresentou IMC classificado como obesidade e o grupo G2 como sobrepeso, as participantes apresentaram um grau de mobilidade de moderado a baixo de acordo com os testes de mobilidade, 6 idosas do total relataram sintomas de incontinência urinária. Conclui-se que as idosas com Parkinson possuem menor mobilidade quando comparadas as sem Parkinson, e esse déficit se aumenta quando há a incontinência urinária instalada.

Palavras-chave: Idosos. Mobilidade. Incontinência urinária. Parkinson.